

## RENDAS TIVERAM O MAIOR AUMENTO DOS ÚLTIMOS 30 ANOS

## "MAIS OPERAÇÕES POLICIAIS." PORTUGUESES DÃO RAZÃO AO CHEGA

## VENTURA É O PRIMEIRO PORTUGUÊS CONVIDADO PARA A TOMADA DE POSSE DE TRUMP

## ELOGIO À MASCULINIDADE

RITA MATIAS  
DEPUTADA

## BOMBEIROS SÃO ALVO DE AGRESSÕES ENQUANTO SALVAM VIDAS (E NÃO SÓ)



# FN

Folha Nacional

ATUALIDADE

# NOVA RIXA NO MARTIM MONIZ ACABA COM FACADAS E SANGUE NA RUA

P. 02



## NOVA RIXA NO MARTIM MONIZ ACABA COM FACADAS E SANGUE NA RUA

POR FOLHA NACIONAL

**P**assadas menos de 24 horas da manifestação da esquerda e da extrema-esquerda em defesa dos imigrantes em Portugal, e da vigília do CHEGA pelas nossas forças de segurança, as ruas do coração de Lisboa voltaram a ser palco de uma nova rixa entre cidadãos indostânicos. “Houve violência”, descreveu o comandante da 1.ª divisão da PSP ao Correio da Manhã. “Dentes partidos, agressões com arma branca numa perna e na barriga, cortes na cabeça”, causados por uma faca, mas também “objetos metálicos”, acrescentou. A rixa, ocorrida pelas 14h10 de domingo passado, causou ferimentos com arma branca em pelo menos sete pessoas. Duas pessoas foram esfaqueadas, uma delas atingida nas pernas e outra na zona das costas. Ao Observador, o líder da comunidade do Bangladesh em Lisboa explicou que os desatocados tiveram como origem “desavenças políticas”, que são “normais no Bangladesh”. “Estes conflitos acontecem em quase todos os distritos, é natural lá. Na

Europa e em Portugal, não”, revelou Rana Taslim Uddin. Segundo Rana Taslim Uddin, o confronto aconteceu “entre duas facções do Partido Nacionalista do Bangladesh [de centro-direita]” e envolveu dois grupos — “um que veio de Vila Nova de Milfontes e outro do Martim Moniz” — que discutem “a liderança da sucursal do partido em Portugal”. “Tivemos um conflito entre imigrantes que acabou à paulada, com sangue no meio da rua e quem é que chamaram? A polícia. Podiam ter chamado o Pedro Nuno Santos para resolver, a Mariana Mortágua, o Rui Tavares ou até mesmo o Luís Montenegro, mas chamaram a polícia que criticaram”, começou por acusar André Ventura. Perante os últimos desatocados, Ventura reforçou que é preciso ter mais polícia na rua e “encostar à parede quem tiver de ser encostado, seja de que cor seja, seja de uma minoria ou não”, considerando que “não foi usada força a mais na operação policial de dezembro na Rua do Benfor-

moso” e que “a dissuasão não foi suficiente”. Para o líder do CHEGA, parte do país político fez uma “figura deplorável” na manifestação contra o racismo, preconceito e xenofobia que terminou no Martim Moniz, e defendeu que os “líderes da esquerda devem um pedido de desculpa à polícia e aos portugueses.” A verdade é que esta rixa não é a primeira, principalmente naquela zona da capital portuguesa, o que tem motivado alguma preocupação entre as pessoas que vivem e que trabalham perto do local e que não querem que a comunidade seja prejudicada pelo comportamento de algumas pessoas. “Queixam-se da falta de polícia, de consumo de droga a céu aberto, seringas espalhadas na rua, assaltos... sem que ninguém queira saber deles. Criámos um país que só se preocupa com minorias e estrangeiros e não quer saber dos seus”, apontou Ventura, sugerindo que se chame também o “Batman ou o Super-Homem” da próxima vez que houver “facadas ou

pancadaria no Martim Moniz”, já que a esquerda e a extrema-esquerda “não querem polícia naquele local.” Na vigília que decorreu ao mesmo tempo que o protesto da esquerda e extrema-esquerda, Ventura ouviu muitas queixas de moradores daquela zona. Nesta senda, o líder do CHEGA considerou que os confrontos deixaram “a nu” o “ridículo a que a esquerda se prestou” na manifestação “Não nos encostem à parede”. E os resultados do Barómetro da Imigração corroboram as queixas: “Os portugueses estão do lado do CHEGA”, reivindicou Ventura. Os dados mostraram, recorde-se, que cerca de dois terços dos portugueses querem menos imigrantes provenientes do subcontinente indiano e acusaram os imigrantes de contribuírem para mais criminalidade no país. A maioria dos inquiridos (cerca de 68%) considerou que a “política de imigração atualmente em vigor permitiu uma entrada demasiado facilitada” e defenderam ainda que “seria mais benéfico para o país uma política que garantisse uma entrada mais regulada (75,8%)”. Segundo os autores, “grande parte dos inquiridos considerou-a mais como uma ameaça do que como uma oportunidade.” “As pessoas querem mais controlo na imigração, querem um regime de quotas de imigração e querem, sobretudo, algo que vamos insistir, é que quando alguém comete crimes seja devolvido ao seu país de origem”, declarou Ventura, na altura da divulgação do barómetro. Aos olhos do CHEGA, tal como tem sido sublinhado nos últimos tempos, é preciso “mais força policial na rua”, o que levou Ventura a rematar: “Precisamos de encostar à parede quem tiver que ser encostado à parede, seja branco, preto, amarelo, de que cor seja, seja de uma minoria, não seja de uma minoria, temos é que dizer com toda a segurança que queremos dar autoridade à polícia.” Fonte policial garantiu ao Observador que “rixas como as que temos assistido só mostram a importância de ações de fiscalização” como a realizada em dezembro. “Já vimos [confrontos] acontecer com alguma frequência nesta zona, daí ter sido programada uma ação de fiscalização. Trabalhamos com os dados e os dados disseram-nos que [o Martim Moniz] seria um local a ter

em atenção”, acrescentou a mesma fonte. A polícia reforçou a presença na zona do Martim Moniz, algo que o comandante disse que já estava previsto, tal como em outras áreas da cidade, como o Mercado de Arroios e o Bairro Alto. “Há um policiamento de proximidade na Rua do Benfornoso e na Mouraria e estaremos aqui todos os dias”, referiu. A operação policial de 19 de dezembro naquela rua resultou na detenção de duas pessoas e já teve como consequência a abertura de um inquérito por parte da Inspeção-Geral da Administração Interna e uma queixa à provedora de Justiça, subscrita por cerca de 700 cidadãos, entre eles deputados do PS, Bloco de Esquerda e Livre.

**“Tivemos um conflito entre imigrantes que acabou à paulada, com sangue no meio da rua e quem é que chamaram? A polícia. Podiam ter chamado o Pedro Nuno Santos para resolver, a Mariana Mortágua, o Rui Tavares ou até o Luís Montenegro, mas chamaram a polícia que criticaram”**

“O aumento da insegurança é evidente, mas a esquerda e a extrema-esquerda continuam do lado dos criminosos e contra as forças de segurança”, fez sobressair Ventura. “Este não é sequer um fenómeno das grandes cidades. Atualmente, em praticamente todo o país, das maiores cidades às menores povoações, os portugueses sentem o peso da insegurança, a ameaça da criminalidade, da violência ou do tráfico de droga”, finalizou o líder do CHEGA.





# BOMBEIROS SÃO ALVO DE AGRESSÕES ENQUANTO SALVAM VIDAS (E NÃO SÓ)

POR FOLHA NACIONAL

Um bombeiro de primeira dos voluntários de Ferreira do Alentejo, no distrito de Beja, foi agredido à paulada por indivíduos de etnia cigana. De acordo com o Correio da Manhã (CM), o caso aconteceu por volta das 16 horas de segunda-feira, quando este bombeiro, de 34 anos, “abastecia o camião-cisterna de água para levar para a localidade de Odivelas — operação que esta corporação faz todas as semanas.” “O operacional foi abordado por residentes de um acampamento localizado perto do poço que pertence à anarquia que também queriam retirar água”, cita o CM.

As agressões “violentas com uma barra de madeira” tomaram lugar logo após o bombeiro ter informado o grupo em questão de que tal só era possível com a autorização da autarquia. O bombeiro foi transportado para o hospital de Beja com ferimentos graves nas costas e na cabeça. Mas estes tipos de agressões são corriqueiros e são vários os relatos de agressões feitas contra Bombeiros portugueses, em horário de trabalho, que impedem, por vezes, que estes profissionais possam exercer as suas funções na sua plenitude.

“Queria lamentar profundamente que a comunidade cigana continue a ter impuni-

dade em Portugal. É um caso atrás de outro, enquanto o país adormece e vira para o lado, sem perceber que há um problema real que tem de ser resolvido”, declarou André Ventura. Para o líder do CHEGA, “há um problema profundo de impunidade com a comunidade cigana. De desrespeito profundo, alicerçado em décadas.” Por essa razão, sublinhou: “Não queremos impunidade para ninguém.” Um desses exemplos de agressões a bombeiros remonta à noite de Natal, de 2022, quando dois bombeiros e dois GNR ficaram feridos depois de os bombeiros terem sido acionados para uma agressão na freguesia de Mazarefes. “Ao socorrer o homem agredido, a família da vítima recebeu o socorro com violência”, relataram. “A GNR foi chamada ao local sendo que dois agentes também terminaram feridos resultando na detenção do pai e irmão do homem agredido.”

Um outro caso mais recente, aconteceu em Vila Nova de Famalicão, quando os Bombeiros Voluntários de Riba de Ave foram chamados à freguesia de Carreira, para prestar socorro a um indivíduo agredido. No fim da ocorrência, “já com a vítima no interior da ambulância, o suposto agressor entendeu ameaçar os bombeiros com uma arma de fogo e partir um vidro lateral da viatura”, contaram.

As agressões a bombeiros estendem-se até ao combate de incêndios, tal como aconteceu no ano passado, em Resende, quando um bombeiro ficou ferido num braço após ter sido atacado com uma forquilha por um popular. O agressor com mais de 50 anos, “foi detido pela GNR que imediatamente chegou ao local, até porque andavam no teatro de operações”. Perante este cenário, o Presidente do CHEGA considerou ser importante “alertar o poder político, parlamentar, governamental e presidencial” e, por isso, enviou uma carta ao Presidente da República para analisar a situação da segurança em Portugal, defendendo que Marcelo Rebelo de Sousa deve abordar o “estado de insegurança brutal” que se vive no nosso país.

“Era importante que fosse aconselhado ou pelo menos que ouvisse as forças vivas da sociedade sobre o que se passa em Portugal em matéria de segurança”, declarou o líder do CHEGA.

“É tempo que o mais alto magistrado da nação, que noutros momentos falou sobre tudo e mais alguma coisa, tenha a coragem, mesmo que não seja politicamente correto, de dizer aos portugueses que vivemos tempos de insegurança e que tudo fará para combater essa insegurança”, acrescentou.



## EDITORIAL

por NUNO VALENTE

DIRETOR DO FOLHA NACIONAL

# DEPORTAÇÃO OU RETORNO À PRECEDÊNCIA

Um primeiro sinal de perigo relativamente à imigração surgiu durante a pandemia, com a exposição da miséria que muitos (para não dizer a maioria) dos que para cá tinham vindo trabalhar que, com o agravar da pandemia, ficaram na profunda miséria para os padrões de um europeu, no entanto, esse é o normal ‘modus vivendi’ para um africano ou indostânico. Com o fim da pandemia e a irresponsabilidade do governo socialista, abriram-se as portas a tudo e a todos, sem controlar nenhum. Pegando no exemplo de Angola que com o ‘boom’ da imigração, após o fim do conflito armado, sempre impuseram a condição para os vistos de trabalho ou para os residentes estrangeiros, a prova de condições de subsistência. Este foi o nosso erro e o erro de uma lei socialista alinhada com a ‘internacional’ que pretende abrir a Europa a uma massa de mão de obra barata para colmatar certos interesses instalados.

O registo da declaração de interesses e o fim do SEF, fez disparar uma imigração descontrolada, as redes de tráfico humano e a miséria a céu aberto que Portugal, não sendo um país rico, nunca viu nesta proporção.

Hoje, existe um problema: temos um número significativo de gente que apesar de estar legal, vive de indigência ou do crime, agravando as situações de miséria e de insegurança. A única coisa a fazer é seguir o exemplo de Angola que, em 2012, inverteu a lei, reverteu todos os títulos de residência (mesmo os definitivos) e controlou todo o processo do zero. O resultado foi apanhar as máfias e os títulos falsos ou mal atribuídos, acabando por deportar todos os ilegais. Este sinal tem de ser dado, e se a palavra deportação aflige uma certa esquerda, chamemos-lhe devolução à precedência, mas limpem Portugal pelo bem do nosso país e do nosso povo.

Imigração, sim, mas com regras e com quotas, como faz o Canadá ou a Nova Zelândia. Não podemos é continuar a ter indigentes ou criminosos a usufruir de subsídios, saúde ou ensino grátis, pagos por todos nós.

Mas para fazer isto, é preciso coragem e perseverança.

Em Portugal, só o CHEGA tem essa coragem!

# VENTURA É O PRIMEIRO PORTUGUÊS CONVIDADO PARA A TOMADA DE POSSE DE TRUMP

FONTE: FOLHA NACIONAL

**A**ndré Ventura foi convidado, enquanto presidente do CHEGA, para participar na cerimónia da tomada de posse do novo Presidente dos Estados Unidos da América (EUA). Esta é a primeira vez que um português é convidado para a tomada de posse de Donald Trump.

O convite, dirigido ao grupo de Patriotas Europeus, grupo em que o líder do CHEGA se insere, destaca o objetivo de "reforçar as relações transatlânticas", pelo que convida os membros a "juntarem-se à delegação de Washington D.C. de 16 a 22 de janeiro". Embora André Ventura ainda

não tenha confirmado se estará presente no evento devido à agenda política nacional, enfatiza o sentimento de honra pelo convite nunca visto.

"Muito me honra este convite", escreveu André Ventura nas redes sociais, onde anunciou fazer parte da lista de convidados de Donald Trump para a sua tomada de posse.

O Presidente do CHEGA realçou a importância de uma "aliança de patriotas em todo o mundo" para lutar contra a "esquerda destruidora e o globalismo". Numa entrevista à CNN, André Ventura reforçou que ainda não decidiu se

marcará presença "devido à agenda nacional e porque são alguns dias" uma vez que esta é a sua "prioridade", mas acredita que será "um momento histórico de viragem para o mundo".

"Portugal deve estar representado nesta tomada de posse e o facto de eu ter sido convidado deve ser motivo de orgulho para a direita", afirmou.

Para Ventura, este convite "é fruto de um trabalho de proximidade realizado com o Partido Republicano que obteve uma grande vitória". A lista de convidados do presidente eleito dos Estados Unidos inclui outros dirigentes de partidos de



direita como a primeira-ministra italiana, Giorgia Meloni, o primeiro-ministro da Hungria, Viktor Orbán,

**"Portugal deve estar representado nesta tomada de posse e o facto de eu ter sido convidado deve ser motivo de orgulho para a direita", afirmou Ventura.**

o Presidente da Argentina, Javier Milei e também Jair Bolsonaro, ex-Presidente do Brasil.

A tomada de posse do eleito presidente norte-americano está agendada para 20 de janeiro, data em que milhares de polícias de todo o país deslocar-se-ão a Washington para auxiliar os agentes locais, com as autoridades a prepararem-se para eventuais "multidões históricas". Recorde-se de que Trump venceu Kamala Harris na corrida à Casa Branca em novembro de 2024, tendo a vitória sido oficialmente confirmada no Congresso, sede do poder legislativo, numa sessão sem incidentes presidida pela própria vice-presidente, Kamala Harris, a 6 de janeiro.

## MOEDAS ALERTA PARA AUMENTO DA VIOLÊNCIA DOS CRIMES EM LISBOA

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

**O** presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas (PSD), manifestou-se preocupado com a insegurança na capital, sublinhando que dispõe de informação de que os crimes têm sido cometidos com "cada vez mais violência". "Sempre estive preocupado com a segurança em Lisboa desde há três anos. Algo que é claro nos relatórios é que os crimes que são cometidos, são cometidos com mais violência", afirmou o autarca. Carlos Moedas, que falava na tarde de segunda-feira aos jornalistas à margem da cerimónia da abertura do Ano Judicial, que decorreu no Supremo Tribunal de Justiça, em Lisboa, recusou-se a comentar os episódios mais recentes de violência ocorridos na zona do Martim Moniz, assim como a polémica operação da PSP, ocorrida em 19 de dezembro, na Rua do Benfornoso. "É uma pergunta que tem de ser feita à polícia e aos protocolos da polícia. Para mim, como presidente da Câmara estarei ao lado daquilo que é a segurança na cidade", apontou. Os desacetos ocorridos no domingo passado na Rua do Benfornoso, no Martim Moniz, causaram sete feridos, todos estrangeiros em situação regular no país.

**"Sempre estive preocupado com a segurança em Lisboa desde há três anos. Algo que é claro nos relatórios é que os crimes que são cometidos, são cometidos com mais violência", afirmou o autarca.**

Em 19 de dezembro, uma operação policial ocorrida na mesma rua gerou polémica, após terem sido divulgadas imagens de dezenas de imigrantes encostados à parede dos prédios, para serem revistados.

A operação resultou na detenção de duas pessoas e já teve como consequência a abertura de um inquérito por parte da Inspeção-Geral da Administração Interna.

## CASO DAS GÉMEAS: SANTA MARIA "NÃO ESTAVA PREPARADO" PARA OS CUSTOS



FONTE: FOLHA NACIONAL

**O** ex-presidente do Conselho de Administração do Hospital de Santa Maria, Daniel Ferro, admitiu que o Hospital Santa Maria "não estava preparado" para um custo "com esta dimensão". Daniel Ferro foi, na terça-feira, chamado à CPI ao caso das bebés tratadas com o medicamento Zolgensma na qualidade de antigo presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte e disse que tiveram de "pagar quatro

**"O hospital não estava preparado para dar execução a uma situação com esta dimensão (...) porque passados 60 dias tivemos de pagar quatro milhões de euros, que no fundo, não tínhamos previsto nas nossas necessidades"**

milhões de euros" que não tinham "previsto" nas suas "necessidades", após "gran-

des transtornos na tesouraria", ocorridos "em agosto." "Efetivamente, o hospital não estava preparado para dar execução a uma situação com esta dimensão, porque já o que tinha ocorrido em agosto tinha causado grandes transtornos na tesouraria do hospital, porque passados 60 dias tivemos de pagar quatro milhões de euros, que no fundo, não tínhamos previsto nas nossas necessidades e isso foi um estrangulamento da gestão financeira durante o exercício de 2019, perspetivando-se ali não um, nem dois, mas mais tratamentos do que isto, então isto seria o caos de tesouraria, já para não dizer o caos orçamental. Quatro ou cinco pedidos destes normalmente implicaram verbas que a instituição não tinha possibilidade de aportar", declarou.

Daniel Ferro revelou também que teve "informação de acompanhamento de que teria havido um pedido, um email, relativamente a uma consulta para umas crianças que provavelmente iriam desencadear um tratamento". O ex-presidente do CA do Santa Maria fez ainda sobressair que expressou "alguma preocupação, até porque 'isto' vinha acompanhado de informação que não incluía apenas estas crianças, mas várias outras crianças noutros países."

# PRESIDENTE DO SUPREMO PEDE ENTRADA FACILITADA NA MAGISTRATURA



FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O Presidente do Supremo Tribunal de Justiça defendeu uma "extensa reforma" da justiça, pediu alterações à lei que facilitem a entrada de novos magistrados e criticou a demora legislativa do Parlamento para travar o envelhecimento de juízes.

No discurso na cerimónia de abertura do Ano Judicial, que decorreu na segunda-feira no Salão Nobre do Supremo Tribunal de Justiça (STJ), em Lisboa, o juiz conselheiro presidente, João Cura Mariano, propôs que os alunos universitários com notas mais elevadas nas licenciaturas e mestrados possam ser dispensados dos exames escritos requeridos no acesso à magistratura, mantendo-se a obrigatoriedade de provas orais.

"Era uma forma de atrair para a magistratura os alunos que, potencialmente, reúnem as melhores condições para o exercício de funções de tamanha responsabilidade, permitindo nas provas orais despistar os casos em que esses indícios de aptidão não se confirmassem. É, contudo, necessário que esta lei seja rapidamente aprovada, uma vez que um novo concurso de acesso às magistra-

turas deveria ter o seu início no mês de janeiro em curso", disse o presidente do STJ. Propõe ainda uma "minúscula alteração" ao Estatuto dos Magistrados Judiciais para inverter o ciclo de envelhecimento de quadros no STJ: "Ainda não entrou sequer no Parlamento qualquer iniciativa legislativa, sem que eu consiga descortinar uma explicação para tal atraso, face à gravidade da situação".

**"Como é possível tamanha inércia política? Como é possível este desinteresse pelas condições de exercício da função judicial? Como é possível tudo isto acontecer, ou melhor, nada acontecer?", questionou o presidente do STJ.**

Sobre o envelhecimento dos juízes, tema sobre o qual tem deixado repetidos alertas, referiu que nos próximos seis anos se reformarão cerca de 600 magistrados, apontando que "atualmente, o número de juízes existentes já não é sequer suficiente para preencher os quadros existentes", o que

torna "necessário que nos próximos anos se reponha o número de juízes que se vão reformando, o que só se conseguirá com o ingresso e uma formação, de cerca de uma centena de novos juízes por ano".

João Cura Mariano insistiu também na necessidade de rever o Código Penal e o Código de Processo Penal e manifestou o desejo que as comissões nomeadas para o efeito produzam resultados até ao final do ano, que permitam ter novas regras para "uma tramitação ágil dos processos judiciais".

O presidente do STJ insistiu ainda que é fundamental resolver a questão da revisão do Estatuto dos Funcionários Judiciais para responder aos constrangimentos nos tribunais, uma questão que "incrivelmente, se arrasta desde há alguns anos".

O presidente do STJ propôs-se a "colaborar ativamente" na resolução destas "principais enfermidades do sistema judiciário". "Como é possível tamanha inércia política? Como é possível este desinteresse pelas condições de exercício da função judicial? Como é possível tudo isto acontecer, ou melhor, nada acontecer?", questionou o presidente do STJ.

# POLÉMICA NA PSP: MINISTRA ANULA NOVOS REQUISITOS DE ADMISSÃO

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

A ministra da Administração Interna revogou na terça-feira, a portaria que altera os requisitos de admissão ao curso de formação de agentes da PSP duas semanas depois de ter sido publicada em Diário da República (DR). A portaria que revoga os novos requisitos para a entrada na PSP foi publicada, na segunda-feira, em DR e a ministra justifica a anulação por não terem sido ouvidos os sindicatos da PSP, como está previsto na lei. A portaria que alterava os requisitos de admissão ao curso de formação de agentes da PSP foi publicada em DR a 2 janeiro e entrou em vigor um dia depois. Esta portaria, que estabelecia que a idade máxima de admissão ao curso de agentes da PSP passaria dos 30 para os 34 anos e para os 39 anos no caso de funcionários públicos e militares das Forças Armadas, foi considerada ilegal pelos sindicatos da PSP por não terem sido consultados, como a lei determina, além de terem criticado algumas das mudanças. Depois de já ter entrado em vigor é que a ministra da Administração Interna consultou os sindicatos da PSP, solicitando que apresentem as suas propostas sobre a admissão na PSP.

# MÉDICOS DENUNCIAM "SITUAÇÕES DESUMANAS" NAS URGÊNCIAS

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O bastonário da Ordem dos Médicos, Carlos Cortes, defendeu, na segunda-feira, que o plano de contingência para o inverno "não está a produzir os resultados desejados" e há pessoas em "situações desumanas" com os longos tempos de espera. Carlos Cortes, em declarações aos jornalistas, lamentou o facto de os problemas do SNS serem "um pouco imunes às intervenções que têm existido nestes últimos anos", desde logo aos "sucessivos aumentos do Orçamento do Estado". Segundo o bastonário da Ordem dos Médicos, "o plano de contingência da direção executiva do SNS para este inverno não está a produzir os resultados desejados". "Nós temos pessoas a viver muitas vezes em situações perfeitamente desumanas", criticou, referindo-se às longas horas de espera nos serviços de urgência. Para Carlos Cortes, "não tem havido coragem de fazer uma verdadeira transformação do SNS", apontado o dedo aos atores políticos por não tomarem "medidas que são difíceis". "Ou há uma visão nova para o SNS ou infelizmente nós vamos continuar nesta rampa descendente que o SNS tem demonstrado nestes últimos anos", avisou.

# "MAIS OPERAÇÕES POLICIAIS." PORTUGUESES DÃO RAZÃO AO CHEGA

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

Uma sondagem realizada pela Pitagórica, divulgada pela TVI e CNN, revela que a maioria dos portugueses considera que a operação policial da PSP na Rua do Benfornoso, no Martim Moniz, foi justificada e não deve ser encarada como um ato racista. A sondagem em questão veio reforçar a posição do CHEGA, que realizou uma vigília no dia 11 de janeiro, intitulada 'Pela Autoridade, contra a Impunidade', com o objetivo de apoiar as forças policiais, nomeadamente na continuação de operações semelhantes. "Encostem-nos (os bandidos) à parede uma e outra vez até perceberem que neste país a lei é para cumprir", afirmou o presidente do CHEGA durante o evento. A intervenção, que teve lugar no dia 19 de dezembro, resultou na detenção de dois indivíduos. Contudo, a ação gerou polémica devido à divulgação de uma fotografia que mostrava dezenas de pessoas alinhadas de frente para a parede, enquanto os agentes conduziam a operação. Segundo os dados da sondagem, 57% dos inquiridos afirmaram concordar ou concordar totalmente com a atuação das autoridades.

# RENDAS TIVERAM O MAIOR AUMENTO DOS ÚLTIMOS 30 ANOS

FONTE: FOLHA NACIONAL

**A**s rendas das casas não param de subir e o valor médio pago por metro quadrado subiu quase 7% ao longo do ano passado, tratando-se do maior aumento dos últimos 30 anos, de acordo com dados divulgados na segunda-feira pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). No global, a inflação recuou para 2,4%, depois dos 4,3% registados em 2023. Segundo o INE, grande parte das despesas com habitação aumentou no ano passado, com destaque para a subida de 6,98% das rendas. Segundo o Jornal de Notícias (JN), desde 1994 que o valor da

mensalidade por metro quadrado não subia tanto. Além das rendas, houve outras despesas relacionadas com a casa que tiveram aumentos significativos de preço. A eletricidade foi o bem que mais aumentou (+14%), à boleia de outras subidas consideráveis, como a recolha do lixo (+11,43%), a reparação (+6,14%) e o abastecimento de água (+5,92%). A descer, só o gás (-10,56%). No ano passado, a inflação média de todos os bens e serviços foi de 2,4%. É uma redução face aos 4,3% registados em 2023. No entanto, se contabilizarmos apenas o mês de dezembro, os preços aumentaram 3% no país.

Dados do INE mostram ainda que o aumento do valor da renda média por metro quadrado verificou-se em todo o país, uma vez que, não houve registo de quedas. A região Norte e a de Lisboa foram, no entanto, onde se verificaram os maiores aumentos das rendas. Ambas viram estes preços a subir 7,2%. Entre os restantes bens e serviços que registaram uma inflação alta em 2024 estão os seguros de saúde (+10,63%), que têm sido alvo de uma procura crescente, escreve o JN. Os seguros relacionados com os transportes também subiram (+8,71%), tal como os serviços culturais (+8,71%).



## CGD RECEBE 800 PEDIDOS PARA COMPRAR CASA COM GARANTIA PÚBLICA



FONTE: LUSA TÍTULO: FN

**A** Caixa Geral de Depósitos (CGD) recebeu 800 pedidos de clientes para créditos à habitação com garantia pública, disse o banco público no Parlamento. Esta informação foi dada, na Comissão de Orçamento e Finanças, pelo administrador José João Guilherme, que recordou que a CGD tem uma quota de 257 milhões de euros disponível para a garantia pública no crédito à habitação a jovens até 35 anos. Contudo, os pedidos não sig-

nificam créditos concedidos, uma vez que ainda estão a ser analisados antes da decisão. A garantia pública para o crédito à habitação concedido a jovens foi criada em julho passado como medida para facilitar o acesso a casa própria quando se vive uma crise de habitação (já em vigor, desde agosto, estão as isenções de IMT e Imposto do Selo na compra da primeira habitação própria e permanente por pessoas até 35 anos). A garantia pública aplica-se a contratos assinados até final

de 2026 e permite ao Estado garantir, enquanto fiador, até 15% do valor da transação. Na prática e conjugando esta garantia com as regras para a concessão de crédito à habitação, a medida permite que os jovens consigam obter 100% do valor da avaliação da casa, em vez dos 90% de limite que vigoram para a generalidade dos clientes.

**Na prática e conjugando esta garantia com as regras para a concessão de crédito à habitação, a medida permite que os jovens consigam obter 100% do valor da avaliação da casa, em vez dos 90% de limite que vigoram para a generalidade dos clientes.**

Beneficiam desta garantia quem tenha entre 18 e 35 anos de idade (inclusive) e que esteja a comprar a primeira habitação própria permanente cujo valor não exceda 450 mil euros. Os beneficiários não podem ser proprietários de prédio urbano ou fração de prédio urbano e não podem ter rendimentos superiores ao do oitavo escalão do IRS (cerca de 81 mil euros de rendimento coletável anual).

## DONA DA BRITISH AIRWAYS QUER PARTICIPAÇÃO MAIORITÁRIA NA TAP

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

**O** grupo aéreo IAG manifestou ao Governo português interesse numa participação maioritária na TAP ao longo do tempo, caso avance para a compra, uma decisão que vai depender das condições impostas pelo Estado. "Ao longo do tempo, gostaríamos de ter um caminho para uma [posição] maioritária, porque daria possibilidade ao negócio para crescer sem o investimento de outros acionistas", avançou o administrador do IAG Jonathan Sullivan, num encontro com jornalistas portugueses, em Dublin, na Irlanda. O responsável acrescentou que este interesse numa posição maioritária na TAP foi já expresso ao Governo português, estando agora o grupo à espera de conhecer as condições para o negócio. "Não sabemos se vamos participar ou não, depende das condições", realçou Jonathan Sullivan. Além do IAG, os grupos europeus Lufthansa e Air France-KLM também manifestaram publicamente interesse no negócio.

**O Ministro das Infraestruturas, Miguel Pinto Luz, disse, em entrevista ao Público, que a reprivatização iria acelerar após a aprovação do Orçamento do Estado, no final de novembro, adiantando que existe consenso sobre a privatização**

O Ministro das Infraestruturas, Miguel Pinto Luz, disse, em entrevista ao Público, que a reprivatização iria acelerar após a aprovação do Orçamento do Estado, no final de novembro, adiantando que existe consenso sobre a privatização, mas não sobre a percentagem a vender. O administrador do IAG apontou que o negócio da TAP é interessante por "muitas razões", como o 'hub' (plataforma de distribuição de voos), que considerou "um ativo tremendo", a conectividade com a América Latina e com a América do Norte, que seria "um bom complemento" à operação das companhias que compõem o grupo IAG, como a Aer Lingus.

# NATO PEDE AUMENTO DAS DESPESAS COM A DEFESA

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

Os países membros da NATO têm de adotar uma nova forma de pensar sobre a guerra face às ameaças à segurança europeia e aumentar as despesas com a defesa, defendeu a vice-secretária-geral da Aliança Atlântica, Radmila Shekerinska. "Os aliados têm de mudar e passar a ter um pensamento de guerra", afirmou Shekerinska na conferência anual "Sociedade e Defesa", que decorreu na cidade sueca de Sälén. Numa intervenção na conferência, Shekerinska apelou ao aumento e aceleração da dotação para as despesas militares em resposta ao que chamou de "campanha hostil" da Rússia contra a NATO (Organização do Tratado do Atlântico Norte), que inclui "ataques cibernéticos, sabotagem e desinformação". "A Rússia está a preparar-se para um grande confronto conosco, já o disse abertamente", sublinhou a vice-secretária-geral da NATO, referindo que os gastos militares de Moscovo este ano serão de 7% a 8% do PIB (Produto Interno Bruto) "se não mais". A conferência "Sociedade e Defesa" é um fórum sobre segurança na Suécia que reúne, todos os anos, representantes de partidos políticos, sindicatos, empresas e outros. As declarações de Radmila Shekerinska surgem no mesmo dia em que o secretário-geral da NATO, Mark Rutte, visitou o Parlamento Europeu para abordar a segurança transatlântica com os eurodeputados. Mark Rutte considerou "insuficiente" que dois terços dos membros da Aliança Atlântica invistam mais de 2% do seu PIB em defesa, pedindo para se "gastar mais para impedir a guerra". "Para a nossa segurança, precisamos de gastar consideravelmente mais de 2%", declarou.



© Facebook | Mark Rutte



## OPINIÃO

por RITA MATIAS | DEPUTADA

## ELOGIO À MASCULINIDADE

Hoje em dia é raro ouvir falar em masculinidade, sem venha acompanhado pelo adjetivo "tóxico". As características do que é masculino têm sido suprimidas por uma sociedade que caminha para a neutralidade. Esta sociedade de "géneros neutros" não foi referendada ou sequer desejada pela sociedade como um todo, mas os decisores políticos não se coíbem de a promover. A perversidade desta neutralidade reside numa falsa ideia de igualdade. Homens e mulheres já são iguais perante a lei e assim o devem continuar a ser, mas são, distintos por natureza e a promoção da neutralidade penaliza os mesmos. A neutralidade falhou no "empoderamento" das mulheres. Aludindo à retórica feminista: as mulheres deixaram de estar fechadas no espaço doméstico para passar a responder perante os patrões ou acumular as responsabilidades. Segundo o INE, 78% das mulheres trabalhadoras despendem pelo menos 2 horas diárias na prestação de cuidados e na realização de tarefas domésticas. Porém, não quero continuar este debate com base no ginocentrismo. Estes argumentos já são apresentados por inúmeras personalidades da esquerda à direita. Contudo, não se ouvem defesas ou elogios à masculinidade. O cavalheirismo, a bravura, o sentido de proteção, a destreza para trabalhos práticos nunca é referida, nem sequer agradecida. Contamos com esta força para as obras, a mineração ou para as atividades de risco. Silenciamos e ocultamos os autores dessa força motriz da sociedade. Isso tem resultado na exclusão social dos homens: a maioria dos reclusos, dos sem-abrigo ou dos toxicodependentes são homens. As taxas de abandono e insucesso escolar são superiores às das mulheres. Não conheço nenhum homem que não seja filho de uma mulher, por isso é tempo de cessar-fogo e perceber que a lógica marxista de luta de classes (luta de sexos) nos penaliza mutuamente. Os jovens rapazes precisam de respostas e isso é evidente à medida em que aderem a discursos mais extremados. Estes extremos subverterem esta masculinidade numa força bruta indomável e egoísta. A masculinidade não pode padecer nem às mãos dos que querem extingui-la, nem às mãos dos que querem pervertê-la. O mundo carece de homens alinhados com o espírito ancestral "da mente sã, corpo sã" e precisa de homens com espírito patriótico dispostos a dar a vida pelo seu país. As famílias precisam de pais presentes. Quando um pai se converte primeiro ao cristianismo há 93% de probabilidade de toda a família se converter, este número reduz-se a 13% quando a mãe dá esse passo e a 3,5% quando um filho abraça essa fé. Este é apenas um de muitos indicadores que nos mostram como os homens têm capacidade de inspirar e multiplicar o que de bom abraçam na sua vida. Homens fortes produzem famílias fortes, que por sua vez conduzem a nações fortes!

## MONDLANE DECLARA-SE "PRESIDENTE ELEITO PELO POVO"

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O candidato presidencial moçambicano Venâncio Mondlane disse esta quarta-feira, no Facebook, que sexta-feira vai apresentar medidas governativas para os primeiros 100 dias do seu alegado mandato, pois é o "Presidente eleito pelo povo". Venâncio Mondlane reiterou, num direto feito ao princípio da noite em Maputo, que foi eleito Presidente, pela vontade do povo, nas eleições de 9 de outubro, e que sexta-feira, pelas 15:00 locais (menos duas em Lisboa), vai fazer uma 'live' em que indicará "as medidas governativas para os primeiros 100 dias" do que afirmou ser o seu mandato "como Presidente eleito pelo povo, de forma aberta e original". Acusou ainda Daniel Chapo, o candidato da Frente de Libertação de Moçambique (Frelimo) confirmado vencedor das eleições presidenciais pelo Conselho Constitucional, de ser um "bom aluno" após ter ouvido o discurso de Chapo na sua tomada de posse como Presidente de Moçambique, em Maputo. "Ouví as linhas de governação e 95% das linhas foram o que apresentei na campanha eleitoral. Ele é um bom aluno", ironizou.

## G7 DENUNCIA "FALTA DE LEGITIMIDADE" NA TOMADA DE POSSE DE MADURO



Maria Corina Machado

FONTE: LUSA

Os líderes do G7 denunciaram "a falta de legitimidade democrática da alegada investidura de Nicolás Maduro como presidente da Venezuela", numa declaração emitida pelo Departamento de Estado norte-americano. "Rejeitamos a contínua e repressiva busca do poder por parte de Maduro, à custa do povo venezuelano, que votou pela mudança de forma pacífica e em grande número a 28 de julho de 2024, de acordo com observadores independentes e registos eleitorais disponíveis publicamente", lê-se no documento divulgado. O G7 defendeu um processo pacífico de transição de poder e "uma solução pacífica e democrática" para o país que respeite "a vontade democrática do povo venezuelano expressa nas eleições de julho".

## AFD PROMETE FECHAR AS FRONTEIRAS DA ALEMANHA

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O partido de direita Alternativa para a Alemanha (AfD) aprovou um programa eleitoral que inclui promessas de encerrar fronteiras e "remigração" de imigrantes. Num momento em que as sondagens lhe dão os melhores resultados desde há um ano e a colocam como segunda força nas eleições de 23 de fevereiro, a AfD aprovou o programa no congresso, que também nomeou a sua co-líder Alice Weidel como candidata oficial a chanceler nas eleições de fevereiro. "Estamos a ficar cada vez mais fortes", exclamou Weidel no final do congresso. A AfD afirma oficialmente que "remigração" se refere apenas à expulsão de imigrantes ilegais por meios legais. De acordo com as sondagens mais recentes, a AfD está a gozar da sua maior popularidade desde há um ano, com uma subida de dois pontos no último mês para 21-22% nas intenções de voto. O partido ficaria atrás apenas do bloco democrata-cristão de Friedrich Merz, que se situa nos 30%.

## CHEGA LEVOU O TEMA PARA PARLAMENTO. 'BODYCAM'S' AVANÇAM

A ministra da Administração Interna, Margarida Blasco, anunciou que o Supremo Tribunal Administrativo deu razão ao Governo sobre a utilização de câmaras nos uniformes da polícia ('bodycams') e que o processo de implementação vai avançar. Margarida Blasco adiantou que o acórdão do Supremo Tribunal Administrativo foi proferido em 10 de janeiro e que "confirmou a decisão da primeira instância" em resposta ao projeto de lei do CHEGA, com vista a regular as características e normas de colocação, ativação, sinalização e utilização das 'bodycams', e a forma de transmissão, armazenamento e acesso aos dados recolhidos.

## NOVO CRÉDITO AO CONSUMO SUBIU PARA 715 MILHÕES DE EUROS

Os novos créditos ao consumo somaram 714,7 milhões de euros em novembro passado, uma subida de 5,7% em termos homólogos, mas menos 6% face a outubro, anunciou o Banco de Portugal. De acordo com os dados do banco central sobre a evolução dos novos créditos aos consumidores, o montante dos novos créditos pessoais caiu ligeiramente enquanto o dos novos créditos automóvel avançou 14,5%.

## JOVENS TRANSGÉNERO FORA DOS DESPORTOS FEMININOS NOS EUA

A Câmara dos Representantes dos Estados Unidos aprovou na terça-feira um projeto de lei que proíbe jovens transgénero de participarem em desportos femininos em faculdades e universidades que recebem financiamento público. O projeto de lei foi aprovado por 218 votos a favor, mas deve ainda ser aprovado pelo Senado, que conta com uma maioria conservadora.



© D.R.

## PORTUGAL REAL

# CHEGA EM ALMADA EXPÕE "HIPOCRISIA" DO EXECUTIVO DO PS



© Câmara Municipal de Almada

Na última sessão do estado do município na Assembleia Municipal de Almada, a bancada do CHEGA expôs a "hipocrisia e as promessas não cumpridas pelo executivo socialista nos últimos sete anos". Foram enumeradas várias situações como a degradação dos serviços básicos, desde a recolha de resíduos e limpeza urbana à inexistência de paragens de autocarro. O setor da educação é dos mais problemáticos, com as escolas do concelho a enfrentar

problemas graves como infiltrações, isolamento térmico deficiente, falta de refeitórios adequados, infraestruturas degradadas, sanitários em condições precárias e espaços exteriores ao abandono. Relativamente à mobilidade, em vez de se resolver a falta de estacionamento, optou-se por reprimir e penalizar os condutores com multas, sem, no entanto, existirem alternativas. "Esta é a Almada socialista que precisa de uma mudança urgente de políticos e de políticas", declarou.

## O Folha Nacional em Portugal



## Cultura

### CALÇADA MADEIRENSE CANDIDATA-SE A PATRIMÓNIO CULTURAL

A Câmara do Funchal anunciou na segunda-feira que vai candidatar a calçada madeirense ao Inventário Nacional de Património Cultural Imaterial, considerando essencial preservar os saberes e técnicas associados ao ofício, que utiliza pedras recolhidas nas praias e ribeiras da região.

### QUATRO ARTISTAS PORTUGUESES NO FESTIVAL EUROSONIC

Os portugueses MAQUINA., Marta Pereira da Costa, Raquel Martins e Travo atuam esta semana no festival Eurosonic, um festival de música e uma plataforma europeia de divulgação de música, que começou na quarta-feira em Groningen, nos Países Baixos.

### PETIÇÃO PÚBLICA PEDE RECONVERSÃO DA ANTIGA MANUTENÇÃO MILITAR

Várias personalidades da cultura estão entre os primeiros subscritores de uma petição pública que pede "a continuidade" do projeto de reconversão da antiga Manutenção Militar em Lisboa. A sua origem remonta a 1772, altura em que é atribuída ao Estado a responsabilidade pela alimentação militar.

## Insólito da Semana

### VA CA' PICA TODA

E se no meio da autoestrada surgisse uma vaca a correr em grande velocidade? Este insólito aconteceu numa autoestrada no Oregon, nos Estados Unidos, quando uma vaca, ao conseguir saltar a vedação de proteção, apareceu no meio dos carros a correr como se não existisse amanhã. Segundo testemunhas, vários condutores tentaram encurralar a vaca tresmalhada, mas sem sucesso. Após vários quilómetros a correr na autoestrada a vaca acabou por parar, caindo de exaustão.

CANAL DE DENÚNCIAS

## DÁ ESPAÇO À TUA VOZ E À TUA CIDADANIA!

# euvi!

O canal seguro e confidencial para o cidadão. Envia-nos a tua denúncia através do e-mail [euvi@folhanacional.pt](mailto:euvi@folhanacional.pt)

Capture o código QR e acompanhe Online ►



# N

O FOLHA NACIONAL É UMA PUBLICAÇÃO SEMANAL EM FORMATO IMPRESSO, PROPRIEDADE DO PARTIDO CHEGA. ACOMPANHA A MATRIZ DO JORNALISMO EUROPEU, DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO, DO COMBATE À CENSURA POSITIVA OU NEGATIVA E DA LUTA PELA MELHOR INFORMAÇÃO E MELHORES CONTEÚDOS. MARCA UM PENSAMENTO DE DIREITA CONSERVADORA NAS TRADIÇÕES PROGRESSISTA E AO MESMO TEMPO PATRIÓTICA EM MATÉRIA ECONÓMICA, NUMA PRÉMISSA DE QUE A ECONOMIA DEVE FUNCIONAR SEM O PESO EXCESSIVO DO ESTADO, SALVO EM MATÉRIAS DE INTERESSE NACIONAL, TAIS COMO A DEFESA NACIONAL OU A GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS, COMO A ÁGUA OU A ENERGIA. DIRIGE-SE A TODOS OS HOMENS E MULHERES DE PENSAMENTO LIVRE, QUE RESPEITEM OS VALORES FUNDAMENTAIS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA, ASSENTES NA TRADIÇÃO JUDAICO-CRISTÁ.

DIRETOR NUNO VALENTE DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO EDITOR BERNARDO PESSANHA EMAIL GERAL@FOLHANACIONAL.PT TELEFONE (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) +351 21 396 12 44 MORADA DA REDAÇÃO E DO EDITOR (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) RUA MIGUEL LUPI, Nº 12, 1200-725 LISBOA NIF 515 540 420 NÚMERO DE REGISTO ERC 127829 IMPRESSÃO EMPRESA GRÁFICA FUNCHALENSE, S.A RUA DA CAPELA NOSSA SRA. DA CONCEIÇÃO 50, 2715-311 PÉRO PINHEIRO SÍTIO OFICIAL FOLHANACIONAL.PT TIRAGEM SEMANAL 28 600 UNIDADES